

PERSONALIDADES CAPIXABAS PELA LEGALIDADE DO P.C.B.

Ante o sucesso da campanha de coleta de assinaturas em prol do registro eleitoral do Partido Comunista Brasileiro e, prosse-

guindo a série de entrevistas que vimos realizando, desta feita, em diferentes campos políticos, concederam a re-

portagem de FC uma prova real de an- to penetra e empolga a campanha da le- gabilidade do PCB, interessando aos verda- deiros democratas, indistintamente de suas concepções ideológico-partidárias.

Com a reportagem o líder dos socialis- tas, Dr. José Leão Borges, que, numa bre- ve resposta diz da imediata necessidade do registro eleitoral do partido da classe operária:

"Enquanto não for concedido o regis- tro eleitoral do Partido Comunista Bra- sileiro não se cumpre a Constituição no Brasil".

GIL VELOSO: "UMA INDIGNIDADE"

O combativo deputado da UDN, inter- rompendo seus afazeres numa hora de ple- nário na Assembleia Legislativa, atende ao repórter e declarando-se favorável ao registro eleitoral frizou que: "cometeria eu uma indignidade se negasse as minhas opiniões anteriores divulgadas pela pró- pria FC, sempre favoráveis ao registro do PCB".

LUCAS PRADO: "ACABAR COM A SUBVERSÃO"

O Secretário do Diretório Municipal do PTB, manteve palestra sobre a inconsis- tente conceito de democracia sem a parti- cipação do Partido Comunista. Resume sua opinião desta forma:

"Sou favorável ao registro eleitoral do Partido Comunista Brasileiro que deverá comparecer aberta e livremente no deba- te das idéias, disputando a preferência da opinião pública que é a viga mestra do regime democrático".

Para concluir, visa ao foco reacioná- rio, que numa violenta campanha anticomunista, intranquiliza a nação:

"O Partido Comunista na legalidade, acabará, em definitivo, com a perigosa in- dústria, altamente subversiva, do anticomunismo de deturpada ligas e ações que se denominam "democráticas" que, a pre- texto de combater o comunismo, investem contra as instituições, ameaçando o re- gime com golpes e procurando criar gover- nos de exceção como aconteceu recente- mente na última crise político-militar".

ELCIO ALVES: PCB EXISTE E ATUA

Nos escritórios do Sindicato dos Co- merceiros, do qual é Presidente, assim se pronunciou Elicio Alves da Motta: "Somos uma nação democrática e não se justifica que o Partido Comunista não esteja na legalidade quando, de fato, ele existe e atua politicamente. Sou favorá- vel ao registro eleitoral do Partido Comu- nista Brasileiro".

DIVALDO: ASSEGURAR AO PC O SEU REGISTRO

O conhecido líder gráfico, democrata irregular, concede a reportagem sua opi- nião:

"A cassação do registro do então Par- tido Comunista do Brasil na primeira le- gislatura, após a queda do Estado Novo, foi uma indignidade cometida contra a expressão da vontade popular".

Referindo-se ao desenvolvimento da campanha em prol do registro do Partido Comunista Brasileiro, finaliza Divaldo Ri- beiro:

"Para o cumprimento fiel da Consti- tuição e dentro do nosso princípio demo- crático, encontraremos a fórmula ideal que possa assegurar ao Partido Comunista Bra- sileiro o seu registro nos órgãos competen- tes e cumprir o seu programa pela gran- deza e emancipação do povo brasileiro".

ANTONIO RODRIGUES: DEMOCRA- CIA SÓ COM O PCB

Mais um líder dos trabalhadores, An- tonio Rodrigues veterano das lutas de sua classe, hoje membro da JCR do IAPFESP, formula o seu pronunciamento democráti- co da seguinte forma:

"Todos os países democráticos têm os partidos comunistas na legalidade. Uma grande corrente de opinião é favorável à legalidade do Partido Comunista Bra- sileiro".

Ao observar que de diferentes facções políticas se levantam opiniões pelo respei- to à letra da Constituição, refere-se An- tonio Rodrigues à inabalável vocação de- mocrática do povo brasileiro, frisando em suas declarações finais:

"Não incluíamos o Brasil entre os go- vernos ditatoriais, sem nenhuma expres- são democrática tais como Portugal, Esca- nha ou Paraguai que sufocam em seus pa- íses o partido da classe operária".

Semana de 9 a 15 de Dezembro de 1961

NÚMERO 1.312

PREÇO Cr\$ 5,00

Folha CAPIXABA

DIRETOR: HERMOGENES LIMA FONSECA

O Governador, a Comissão de Tombamento e a reação do traste pela imprensa

O Sr. Carlos Lindenberg, um dos inte- ressados pela constituição da Comissão do Ministério de Minas e Energia encarregada de fazer o tombamento contábil e físico da empresa norte-americana Central "Bra- sileira", que explora o comércio da energia elétrica no Estado, recebeu, ante-ontem, os membros da referida Comissão, os técnicos Rômulo Galvão e Alcindo Pereira da Silva, com os quais, acompanhado pelo Secretário Asdrubal Soares, conferenciou.

Esses dois técnicos, funcionários do Ministério de Minas e Energia, estão em Vitória desde julho ou mesmo antes, como resultado da patriótica luta travada por toda a população capixaba contra os abusos e roubos do traste norte-americano que vendia e ainda vende o quilômetro ao consu- midor pelo preço mais alto do País. Mas desde que aqui chegaram o fim de fazer o tombamento contábil e físico da Central "Bresleira" nenhuma satisfação deram os Srs. Rômulo Galvão e Alcindo Pereira da Silva ao povo espiro-sartense ou presta-

ção (pelo menos que se saiba) de contas às autoridades competentes estaduais, tam- bém vítimas da exploração do traste ian- que.

O Governador Lindenberg, é o que que- remos crer, movido pelo mesmo sentimento patriótico que o fez exigir das autoridades federais a constituição da Comissão de Tombamento Contábil e Físico da Central, deve, para que o povo não sofra de- cação e comece a pensar em absurdos, dar uma satisfação a todo o Estado e mes- mo ao Brasil, sobre o resultado da confe- rência realizada ante-ontem entre S. Exa. e os Srs. Asdrubal Soares e os dois técni- cos do Ministério de Minas e Energia.

Isto deve ser feito com presteza, pois a famigerada Companhia Central Brasilei- ra, que impede a própria atuação do Sr. Lindenberg como administrador, já está fazendo publicar, particularmente pelo "Diário" matérias com o fim de empulhar a opinião pública.

Reforma tributária e remessa de lucros

ORLANDO BOMFIM Jr.

OS COMUNISTAS não tiveram ne- nhuma dificuldade em caracterizar, desde a primeira hora do gabinete do sr. Tancre- do Neves. Ele nasceu do ventre da conciliação. Estava comprometido com o latifúndio e o imperialismo, com as forças reacionárias e antinacionais. Seria, por isso mesmo, incapaz de se tornar o intérprete das forças progressistas e patrióticas, que não haviam podido impor a solução final à crise de agosto mas tinham barrado o caminho ao golpismo e saíram da crise consideravelmente revigoradas, em condições de novos avanços e mais decisivas vitórias.

AGORA, com poder ainda maior de convencimento do que uma análise da conjuntura política, apresentam-se ao nosso povo as iniciativas e os atos do Gabinete. Limitemo-nos a duas questões: a da reforma tributária e a da remessa de lucros.

O PROJETO de reforma tributária foi enviado pelo Conselho de Ministros ao Parlamento, NOVOS RUMOS fez, na oportu- nidade, uma apreciação, detalhada do que significa esse monstro, que favorece descaradamente, por um lado, o assalto dos monopólios estrangeiros às riquezas do País e ao trabalho da Nação e, por outro lado, represente uma assalto direto, atra- vés de injusto aumento de determinados impostos, à bolsa já tão desfalcada de nos- so povo. A condenação, que se levantou de diversos setores da opinião pública (e deve ser intensificada), ao projeto entreguista e ecorchante, encontrou eco na Câmara dos Deputados, que ao mesmo opõe cres- centes resistências.

O PROJETO de regulamentação da remessa de lucros nasceu dentro da própria Câmara, como resultado de diversos pro- jetos e estudos. E foi assim aprovado, aliás por expressiva maioria. Para nós, comu- nistas a medida que se impõe, diante da situação que o Brasil atravessa, é a sus- pensão das remessas de lucros para o es- trangeiro. Mas o projeto aprovado, embo- ra não atenda a essa exigência, representa um passo à frente resguarda, dentro de certos limites, os interesses nacionais, me-

recendo assim ser apoiado e defendido.

QUE POSIÇÃO assumiu, face ao pro- blema o sr. Tancredo Neves? Durante a votação na Câmara, desce das funções de chefe de governo para de empenhar o de- gradante papel de agente dos monopólios estrangeiros, pressionando e articulando deputados com o objetivo de levar à derro- ta o projeto progressista. Vencido, entre- ga-se a uma campanha de agitação alar- mista e chega ao ponto de afirmar que o projeto (que não passa de discreta provi- dência em defesa dos interesses nacionais) se vier a transformar-se em lei provocará a derrocada de nossa economia! E osten- sivamente se lança contra a decisão da Câmara, prometendo conseguir no Senado o seu torpedeamento.

TEMOS assim dois flagrantes que re- velam nitidamente a orientação que o sr. Tancredo Neves dá seja ao projeto da política do Conselho de Ministros. Esforça-se para que seja aprovado o projeto de refor- ma tributária, que é violentamente con- trária aos interesses de nosso povo, e, ao mesmo tempo, empenha-se para que seja derrotado o projeto de remessa de lucros que contraria os interesses dos trustes in- ternacionais. E o curioso é que, num caso como no outro, coloca-se o primeiro-mi- nistro em choque com o próprio Parla- mento luta abertamente contra a Câmara. Que diabo de parlamentarismo é esse? Como continua a existir nos moldes do sis- tema parlamentar, um Conselho de Minis- tros cujo programa de governo recebe tão veementes restrições do Parlamento?

AS MASSAS não, sem dúvida, a úl- tima palavra. E essa palavra deve ser dita, tendo-se em vista as questões aqui comen- tadas, num sentido bastante claro, repul- sa enérgica ao projeto de reforma tribu- tária, após decidido ao projeto de regula- mentação da remessa de lucros aprovado pela Câmara e substituição do gabinete Tancredo Neves por outro que seja repre- sentativo das forças democráticas e nacio- nalistas.

Mesmo se Devorando Acusam os Comunistas Paterson Gomes

Os empedernidos defensores deste "mundo livre, cristão ocidental", mesmo quando se engalfinham em luta, se mor- dem e se devoram, os culpados são os co- munistas. Sempre os comunistas os bodes expiatórios.

Moisés Tshombe, o assassino da pro- víncia separatista de Katanga, responsável direto pela morte do líder congolês Patrice Lumumba e de milhares de patriotas que lutam no Congo contra e saque que lhe fazem os trustes que compõem a "Union Minière du Haut Katanga", que são belga, francês e norte-americano; Moisés Tshom- be, como dizíamos, quando se achava em Paris a fim de conseguir "visto" em seu passaporte para vir participar do Congres- so do Rearmamento Moral, ora em reali- zação no Quilandinha, atendendo reitera- dos convites que lhe havia endereçado o Côrvo Lacerda, ao saber que o Brasil re- pudava a sua presença entre nós, retor- nou à sua província concedendo, porém, antes, uma entrevista à imprensa francesa, na qual, entre outras coisas, afirmava o seguinte:

"Somos as primeiras vítimas do comu- nismo e da defesa do mundo livre"... Quem está no Congo? Quem provocou o que no momento ocorre no Congo? Que forças lutam no Congo? E por que lutam essas forças no Congo?

Perguntas, leitores, que muito esclare- cem o que é realmente este "mundo li- vre" defendido pelos Tshombe, Côrvo La- cerda, Manoel Prado e outros exemplares ilustres dessa riquíssima fauna da reação mundial.

— Quem estão no Congo são os ingle- ses, os norte-americanos e etc e tal. Quem provocou o que atualmente ocorre no Con- go foram os capitalistas belgas, franceses e norte-americanos, da "Union Minière du Haut Katanga", que com a independência da ex-colônia belga, se achavam ameaça- dos em seus interesses, pois a maior reser- va de urânio do mundo está na província de Katanga. As forças que lutam no Con- go são as mesmíssimas que, por omissão e conivência, contribuíram para a sua situa- ção atual. Ali não está representado ne- nhum país socialista. É uma luta que de- ve ser do povo congolês. Assunto interno seu. Quanto à última pergunta — por que lutam essas forças no Congo? —, é muito simples: temem os defensores do "mundo livre, cristão ocidental", que, sendo a ques- tão congolês decidida pelos próprios na- cionais, resulte dessa decisão uma Cuba, enfim, resulte realmente numa nação so- berana e dona de seu nariz.

Até ao se morderem, os reacionários in- ternacionais acusam os comunistas...

Prefeito Ilude Pobres Com Promessas

Cronica de Mário Mainard

Um aglomerado ao pé da escadaria do Palácio do Governo, chama a atenção da reportagem. Mulher e seis filhos, constroem a vista dos que a ouvem, em voz tímida de camponesa infeliz, a roer unhas e afagar uma das crianças ao colo. Olhando quem lhe fala, fala de si sem qualquer consciência, como se tudo acontecesse a outra e não a ela.

Um guarda civil conduz o diálogo, in-

teressado, perturbado, querendo ser útil (mas como?) e pergunta tudo que lhe ocorre, vendo-se a mulher tem onde se amparar, que jeito se pode dar sem a esmola do fundo do bolso miserável, mas também solidário muitas vezes.

Disse a mulher de aparência germânica, definhada pelo trabalho, que seu "homem estava lá para cima", apontando para o Palácio. Estava descansando para ir também.

Por insistência do guarda ela contou: "Faz seis meses seu Tuffi (da Prefeitura) tirou nós de casa perto das 5 Pontes, prometendo um barraco novo num morro".

Mas como? Assim sem mais nem menos?

"Seu Tuffi me deu 3 mil cruzeiros".

E agora depois de seis meses com 3 mil cruzeiros?

"Seu Tuffi, toda vez que procuro, diz pra nós ir esperando".

Faz seis mes, sim sinhô".

Escreve o Leitor: Gigante Ameaça "Pigmeu"

"A sede de libertação é um dos fatores de maior evidência na época atual. Condições sociais são os característicos destes anseios. Em muitos países este sonho se concretizou, em outros reina grande expectativa. A República Dominicana, por exemplo, atravessa uma fase crítica: seu povo, desajustado de se libertar de uma escravidão secular, luta com o sacrifício da própria vida, certo de vitória. Acontece, porém, que aquele pobre pigmeu se vê perseguido por um gigante que o quer enjaular a todo custo, ameaçando-o com manobras de belicistas dentro de sua orla marítima. Será que aquele gigante ainda não desconfiou que os pigmeus em um futuro próximo serão em número tamanho que passarão a dispor de força capaz de o imobilizar? Deve pensar nisto antes que seja tarde. BOAVISTA"

"ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S/A."

PERDA DE TÍTULOS

Extraviou-se um título da Aliança da Bahia Capitalização S/A, do valor nominal de Trinta Mil Cruzeiros, de n.º de ordem 55 177 e combinação de sorteio 2710, emitido pela Agência Emissora do Rio de Janeiro, em julho de 1946, com pagamento efetuado a 6 de junho de 1959 pertencente a Henrique Klentz, o qual o declara nulo e vai requerer a respectiva segunda via.

Vitória,

FINALMENTE COMPLETA
SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA

Camisas BRAIZER

FABRICA: RUA DUQUE DE CAXIAS, 158
1.º E 2.º ANDARES — TEL. 34-21
POSTO DE VENDAS
AV. JERONIMO MONTEIRO 334
TEL. 34-20 — VITÓRIA — E. E. SANTO



UM PRODUTO DA
SOCIÉDADE ALGODOEIRA DO
NORDESTE BRASILEIRO L. A.



REPRESENTANTE NESTA
PRAÇA
M. CAMARA
Rua Cam de São Francisco
Edifício Maceo — Torres —
Fone 24-02 — Vitória E. E.

Dr. Aldemar O. Neves

CLINICA GERAL

CONSULTAS DIARIAMENTE
DAS 12 AS 16 HORAS

EDIFICIO MURAD, — 3.º — SALA 301
VITÓRIA — E. E. SANTO

Elétrica Dalmácio

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO
ENROLAMENTOS E CONCERTOS DE
MOTORES DE ARRANQUES E DINAMOS
CARGAS EM BATERIAS
RUA 13 DE MAIO, 39 — 21-05
VITÓRIA — E. E. SANTO

Livros Novos

Faça seu pedido pelo reembolso para
Nelson Lino Rodrigues, 173 — 2.º andar
Manual da Língua Russa
Dicionário Italiano-português
Conversação prática (inglês)
Judeus sem dinheiro
Camões e Miraguarda
Cuba: a revolução na América
Brincando com astronomia
História Moderna
Manifesto do Partido Comunista
Aceitam-se pedidos pelo reembolso postal.

Sob o Brasão de Mulembá A "Caridade" De Dona Sociedadade

Durante 365 dias Dona Sociedadade explora, como uma manduca, apanhada, os seus filhos menos protegidos. As custas destes, ganha fortunas a fim de, com os outros filhos, os seus filhos, realizar grandes negócios, ou seja, o lucro e o champagne jorram como a enxada em dias de chuva no centro desta cidade sem esgoto. Aos seus filhos mimados dá carros de últimos tipos, apartamentos super luxuosos, viagens caríssimas, mulheres boas e etc. e tal.

Aos outros, como uma madrasta perversa, além de explorá-los, com toda a gana, devota-lhes imenso desprezo. Quando um grita, dá-lhe bordoadas. Quando outro geme, arranca-lhe um pedaço de orla. Quando outro não se aguentando de tanto trabalhar e passar fome, rouba uma galinha, ah! aí a coisa pega fogo: toca-o na cadeia e tome pancadas, tome "pau-de-arara", até deixá-lo completamente desgraçado para o resto da vida.

Mas se um dos seus filhinhos mimados rouba, mata e pinta o diabo, oh! como Dona Sociedadade o acaricia e o protege sob as suas saias. Se o seu patifinho mimado desencaminha uma dencela pobre, então ela diz, cheia de admiração: "Quer amor! É um dom Juan este meu filho! Ah, porém, do filho pobre que se atreve a tocar na saia

FABRICA DE MÓVEIS
— DE —

JOÃO MENEZES

MÓVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

RUA CANADA — JARDIM AMERICA
CARIACICA — E. ESPÍRITO SANTO

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

No dia 6 p.p., transcorreu mais uma primavera de Alencar P. Nascimento e de D. Alzira Lima, esposa do Sr. Julio Lima.

Dia 7 — Aniversariou no dia 7 do corrente o Sr. Audifax Nascimento, funcionário de "A Gazeta" e o garoto Jucimar R. da Silva, filha do casal Floriano R. Silva-Maria da P. Silva.

Dia 9 — Completaram mais uma primavera os seguintes jovens:

Sra. Sônia de Melo Paulino, filha de nosso companheiro Geraldo Paulino e esposa, o garoto Marco Antonio M. Rodrigues e George Humbert, Willy Becher.

Dia 10 — Está aniversariando hoje o jovem Luiz Carlos Barreto dos Santos, filho de nosso leitor Bomfim B. dos Santos e D. Cécilia F. dos Santos.

CONSELHOS

MASCARA PARA PELE

GORDUROSAS: — Bata bem uma clara de ovo, com suapros, e junte algumas gotas de limão. Passe no rosto por meia hora, em seguida lave o rosto com sabonete próprio para pele gordurosa.

PARA QUE OS TOMATES
DUREM MAIS:

Passe-os na farinha de trigo, quando comprado em excesso. Assim eles durarão mais tempo.

TROVA

Debaixo da nossa cama,
que tu deixaste vazia,
e meu chinelo reclama
o teu chinelo — Maria

Maris

RECEITA

BOLO QUERO MAIS

1 xícara de manteiga, 2 ovos, 2 xícaras de açúcar, 1 xícara de farinha, 2 xícaras de farinha de trigo, 1 colher de fermento em pó, 1 copo de leite.

Bata a manteiga com os ovos e o açúcar. Depois de bem batidos, junte a farinha e a farinha que deve estar bem misturada com o fermento e o leite. Depois de por a farinha basta misturar bem.

de uma burguezinha! É chamado de tardo e vai direto para a penitenciária.

Dona Sociedadade, porém, tem-se que apresentar, em alguns momentos como a mais caridosa das madames "bem", junto às suas próprias vítimas de exploração, junto aquelas mesmas vítimas que, as custas de seus trabalhos, a sustentam no fausto, na ociosidade e no vício. Tem-se que apresentar boazinha para com aqueles que, quando já não se aguentam de tanta fome, entram em greve e ela, de fúria à mão, abre fogo contra eles.

É um dos momentos que mais Dona Sociedadade gosta de se mostrar "caridosa" é por ocasião do Natal. Ah, então, é quando ela se engalana e engalana as praças e ruas da cidade e... distribui alguns quilinhos de feijão, de arroz, alguns pacotes de macarrão e brinquedinhos, para os filhos dos seus filhos desprotegidos, que durante 365 dias ela só fez explorar. Sorridente, Dona Sociedadade distribui, no Natal, as bugangas...

Dona Sociedadade, que tem como sobrenome Cristã Ocidental, é uma pândega.

— Mas um dia, Madame, a mamata vai acabar. Espere só!

— OFICINA MECANICA —

REFORMA-SE MAQUINAS DE ESCRIVER
CALCULAS, REGISTRADORAS E MIMO-
GRAFOS — CONCERTOS DE FECHADU-
RAS E CHAVES DE QUALQUER TIPO

JAIME NOVAES

SERVIÇO DE ASSISTENCIA E MANUTEN-
ÇÃO DE MAQUINAS DE ESCRITORIO
Rua General Osório, 140 — Telefone: 3056
VITÓRIA — ESTADO DO ESP. SANTO

FOLHA

CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETARIO
VESPASIANO MEIRELLES

DIRETOR RESPONSÁVEL
HERMOGENES LIMA FONSECA

GERENTE
CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Preços

Exemplar..... Cr\$ 5,00
Atrazados..... " 10,00

Assinaturas

Annual..... Cr\$ 250,00
Semestral..... " 150,00
Trimestral..... " 70,00

Oficina

ANIVERSARIANTES
Rua Duque de Caxias, n.º 269,
Vitória, Estado do Espírito Santo

Redação

Duque de Caxias, n.º 173,
2.º andar, telefone 44-18
O MAIS ANTIGO SEMANARIO DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CIRCULA AOS SABADOS

CONCESSIONARIO DOS CAMINHOS
F.N.M. — ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

COMERCIANTE INDUSTRIAL

AV. JERONIMO MONTEIRO, 131
TELEG. "VANGUARD" — TELEF. 300
VITÓRIA — E. SANTO

B. BARRETO & CIA. LTDA.

PRAÇA GETULIO VARGAS — S/N
FONE 22-89

S. TORQUATO — M. E. SANTO — E. E. S.
SERVIÇO DE ELETRICIDADE EM GE-
RAL — CONCERTOS E REFORMAS DE
BATERIAS — EXCLUSIVIDADE EM BA-
TERIAS E PARAFUSOS — PEÇAS E
ACESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS

SAPATOS, TAMANCOS, CHINÉLOS
SÓ OS FABRICADOS NA CASA

"Mozart Mattos"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES:
MERCADORIAS — OBJETOS — VALO-
RES, CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMI-
CA — VALORES EM GERAL — RESI-
DÊNCIAS COMPLETAS.
SOLUÇÃO IMEDIATA
AGUARDAMOS SUA VISITA

AV. FLORENTINO AVIDOS, 488 — LOJA
ED. MURAD — FONE 23-00

Casa Zardini

M. J. ZARDINI
VENDAS POR ATACADO E VAREJO
SORTIMENTO COMPLETO DE CASEMI-
RAS, LINHOS NACIONAIS E ESTRAN-
GEROS — AVIAMENTOS PARA ALFAIA-
TES — FAZENDAS, ARMARINHO, OMA-
PEUS, ROUPAS FEITAS, ETC.
SEÇÃO DE ALFAIATARIA:
AV. DUARTE LEMOS, 219 — TEL. 24-22
VITÓRIA — EST. DO ESP. SANTO

Fábrica de Roupas GR Ltda.

CONFEÇÕES ESMERADAS
FABRICA RUA THIERS VELOSO, 111
FONE 26-65

SEÇÃO DE VENDAS
AV. REPÚBLICA, 152 — FONE: 20-20
CAIXA POSTAL, 231
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO
FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16
GAOHEIRO DO ITAPEMIRIM

PILULAS INTERNACIONAIS

RFA ELEGE DESPORTISTA SOVIETICO

A imprensa da República Federal Alemã (do Adenauer) elega os desportistas do ano, cabendo o primeiro lugar a um soviético, Manoel dos Santos, o brasileiro campeão do mundo em natação, foi classificado em Terceiro, e Pelé, o fenomenal futebolista patricio, em 12º lugar.

"AGREEMENT" — O Governo brasileiro acaba de receber comunicação do Ministério do Exterior da URSS, afirmando ter sido anexo como Embaixador do Brasil na União Soviética a concessão de "agreement" no seu indicando como embaixador no Brasil.

CRISE DE FERRO — Continua agravando-se a recessão na indústria siderúrgica britânica. Dois alto-fornos de Chesterfield, pertencentes a "Sheffield Company", filial do grupo "Baker and Lloyds", encerraram a atividade devido a diminuição acentuada da produção de ferro básico na Grã-Bretanha. Os referidos alto-fornos produziam anualmente 360 mil toneladas de ferro fundido (pigron).

MULHERES AJUDAM — Três mil ex-empregadas domésticas começaram a trabalhar em data próxima como motoristas de carros de aluguel para ajudar na solução dos problemas do transporte em Havana.

GREVE PROSEGUE — Com o malfeitor das gestões conciliatórias do Cardeal Caggiano, a greve ferroviária, que já atinge 40 dias, em toda a Argentina, parece estar se convertendo numa luta de vida ou morte entre as entidades sindicais e o Governo. A mediação do Cardeal havia sido solicitada pelo presidente em exercício, José María Guido.

ASSASSINO FAZ APELO — O assassino Moisés Tshombe, em lértos patéticos: "Faço um apelo ao 'mundo livre' para que julgue a situação provocada em Katanga pelo novo de fato do ONU". Tshombe, assassino de Lumumba e de milhares de congaleses, ape-la ao mundo livre para que vá em seu socorro e em socorro do "mundo livre" de Katanga, onde os belgas, franceses e norte-americanos exploram as minas de urânio e querem fazer daquela província um Estado separatista, mesmo que para tanto morram todos os bons congaleses.

BANQUEIROS PEDIRAM REFORMAS BÁSICAS E URGENTES A JANGO

Líderes bancários de todos os Estados encareceram ao Presidente João Goulart, no Palácio das Laranjeiras, a necessidade de ação rápida, enérgica e eficiente para as reformas básicas reclamadas pelo povo, a fim de evitar "o colapso da economia nacional".

Entre estas medidas, figuram: reforma da política exterior e das relações econômicas internacionais; revisão da política relacionada com o capital estrangeiro, com rigoroso controle de câmbio e dos gastos em divisas; suspensão de lucros e "royalties" e de outras ações de valores em moedas fortes, sem contrapartida em mercadorias e serviços essenciais; controle de preços dos produtos de exportação e importação; reforma agrária radical, reforma tributária para alcançar o equilíbrio orçamentário, mas sem agravamento do custo de vida.

COLUNA SINDICAL escreve ALCIDES RODRIGUES DOS SANTOS

Ferroviários da C. V. R. D. Reivindicam Aumento Salarial

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitória, pela sua Diretoria recém-eleita, reivindica para toda a classe uma nova tabela salarial. Declaram os empregados dirigentes da entidade que os servidores da Cia. Vale Rio Doce continuam a fazer migrações com o orçamento familiar, diante da acentuada e brusca elevação do custo de vida.

É importante notar que na Companhia Vale Rio Doce, centralizam duas grandes entidades classistas: o Sindicato acima mencionado e o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração de Ferro e Metais Básicos de Itabira — Minas Gerais, que acaba de incorporar-se a decisão da nova Diretoria dos Ferroviários de Vitória, em grande Assembleia Geral, lançando um "MANIFESTO" e ao mesmo tempo formando uma Comissão para participar da Comissão Salarial que se entenderá, oportunamente, com a Administração Central da Vale Rio Doce.

Os dados sobre os lucros da Empresa constatamos, na evolução de seu movimento, os seus lucros líquidos na ordem de 6 bilhões de cruzeiros anuais, com possibilidade de, em 1962, atingirem a 10 bilhões de cruzeiros aproximadamente, enquanto o aumento salarial solicitado acrescerá em suas despesas apenas 1 milhão e 377 mil cruzeiros anuais. Eis a lista do aumento ora solicitado pelos ferroviários:

Padrão	Salário atual	Aumento Crs	%	Salário proposto	Pct. entre pad.
27	60.000,00	30.000,00	50,0	90.000,00	—
26	55.000,00	29.000,00	52,7	84.000,00	6.000,00
25	50.500,00	28.500,00	56,4	79.000,00	5.000,00
24	46.500,00	27.500,00	58,9	74.000,00	5.000,00
23	43.500,00	25.500,00	58,6	69.000,00	5.000,00
22	40.500,00	24.500,00	60,5	65.000,00	4.000,00
21	38.600,00	23.000,00	60,5	61.000,00	4.000,00
20	35.500,00	21.500,00	60,6	57.000,00	4.000,00
19	33.500,00	19.500,00	58,2	53.000,00	4.000,00
18	31.000,00	18.000,00	58,6	49.000,00	4.000,00
17	29.000,00	17.000,00	58,6	46.000,00	3.000,00
16	27.000,00	16.000,00	59,3	43.000,00	3.000,00
15	25.000,00	15.000,00	60,0	40.000,00	3.000,00
14	23.000,00	14.000,00	60,9	37.000,00	3.000,00
13	21.000,00	13.000,00	61,9	34.000,00	3.000,00
12	19.500,00	12.500,00	64,1	32.000,00	2.000,00
11	18.000,00	12.000,00	66,7	30.000,00	2.000,00
10	16.500,00	11.500,00	69,7	28.000,00	2.000,00
9	15.000,00	11.000,00	73,3	26.000,00	2.000,00
8-A	14.500,00	11.500,00	79,3	24.000,00	2.000,00
8	13.500,00	10.500,00	77,8	24.000,00	2.000,00
7	12.100,00	9.900,00	81,8	22.000,00	2.000,00

Independente da tabela salarial, ainda reivindicamos:

- elevação do SALÁRIO FAMILIA: Cr\$ 1.000,00 para a esposa e os dois primeiros filhos, e Cr\$ 1.500,00 para os demais dependentes;
- PRÓ-TEMPORE a partir de cinco anos, na base de 5% por quinquênio, até o máximo de 35%;
- LICENÇA PRÊMIO de seis (6) meses;
- férias de 30 dias, remuneradas em dobro;
- participação no lucro da empresa (já anunciada pela Companhia);
- reestruturação do quadro de pessoal, com ampliação do teto de todas as carreiras;
- restabelecimento da promoção anual, obrigatória;
- pagamento do adicional de 25% para os que trabalham expostos à chuva;
- participação do Sindicato em todas as questões que digam respeito ao pessoal, tais como: elaboração e alterações do quadro de pessoal; comissões de promoção; estudos sobre participação nos lucros etc.;
- supressão do expediente aos sábados, em todas as dependências da Companhia.

FATOS DA SEMANA

1 — Reuniram-se no dia 4 do corrente, todos líderes sindicais de Cachoeiro de Itapemirim, com o fito de organizar o seu relatório de reivindicações que será encaminhado à Brasília, pelo Conselho Sindical dos Trabalhadores do Estado do Espírito Santo.

2 — Foi assinado, no dia 17 de novembro passado, a Convenção Coletiva do Trabalho entre o Sindicato dos Trabalhadores em Serviço Portuários no Estado do Espírito Santo e Administração do Porto de Vitória. O referido Convênio entrará em vigor no próximo mês de janeiro de 62. Os trabalhadores através deste Convênio, obtiveram o aumento de 40% em seus salários; 1 mil cruzeiros para os dois primeiros dependentes, e 1.200, para os demais. Isto em relação ao salário de família.

Foram conveniadas outras reivindicações de importância para todos os trabalhadores portuários, que são:

O servidor que completar 5 anos de serviço na Administração do Porto de Vitória perceberá um adicional de 5% (cinco por cento) sobre o salário mensal ordinário que estiver percebendo na data da completação dos cinco anos.

Ao servidor que completar 15 anos efetivo na Administração do Porto de Vitória terá direito a um adicional de 15% na forma acima mencionada;

Os servidores que completarem 25 anos efetivo na firma terão direito a um adicional de 25% aos seus vencimentos atuais;

Os empregados portuários receberão um abono de NATAL equivalente ao salário ordinário do mês de novembro de cada ano, acrescido do adicional por tempo de serviço percebido pelo empregado nesse mesmo mês.

Ainda tiveram outras vantagens regulares que naturalmente representam um todo no conjunto convencional. De parabéns, portanto, todos os FORTUARIOS do Estado do Espírito Santo por tão brilhante vitória adquirida no processo da luta.

RESOLUÇÃO DO III ENCONTRO SINDICAL NACIONAL (Continuação)

TRABALHADORES!

Temos enormes responsabilidades no destino do nosso país. Sobre nossos ombros e nossas organizações recaem pesados e graves encargos na vida econômica, na produção, no sustento da nação. Os destinos do Brasil dependem, em grande parte, do que fizermos. Não podemos ficar apenas na esperança de dias melhores. Nós que produzimos as riquezas do país, somos os que menos as desfrutamos. A nós só nos têm imposto sacrifícios e nos solicitado paciência. Temos o direito de reclamar e exigir uma vida digna e decente para nós e nossas famílias.

Não temos acesso a nenhum cargo político na administração do país; dificultam ao extremo a presença de trabalhadores nas casas legislativas, onde poderíamos diretamente fazer valer as nossas vozes.

Necessitamos unir e organizar melhor o movimento sindical. Aproveitemos os grandes ensinamentos de nossa atuação heroica, quando, unidos, derrotamos os golpistas. Elevemos as nossas entidades política e sindicalmente para enfrentarmos os graves problemas que nos afetam o nosso povo e para tornar realidade os nossos programas e resoluções.

Devemos unir todas as nossas forças e participar ativamente de um amplo movimento democrático e patriótico, com as outras camadas sociais, aglutinando os elementos e organizações que derrotaram os golpistas, no vitioso movimento em defesa da legalidade. Assim estaremos em condições e capazes de tornar realidade as reformas de base — reforma agrária, expansão de uma indústria verdadeiramente nacional, a limitação da fúria de lucros para o exterior, uma política externa independente e de paz, numa palavra, um programa de emancipação e progresso nacional.

(Continua...)

Queima do Caié em Colatina Condenada Pelo Povo

Reportagem de Souza

Sobre uma pilha de sacas de café disposta em uma das mais concorridas praças públicas de Colatina, onde momentos mais tarde seria queimada a rubiaca (inferior ao tipo 8), os Deputados estaduais Helio Cordeiro, Geraldo Vargas Nogueira (cafeicultor), o Prefeito Moacir Brotas, o Presidente da Câmara Municipal Sr. Pergentino Vaz, e o Vereador Jacob Laurindo, lançaram violentos ataques ao IBC e à sua política cafeeira, no dia 2 deste, perante grande massa de curiosos.

As sacas de café, em número de cem, procedentes de Vila Pancas, localidade próxima a Colatina, e levadas àquela cidade por uma frota de seis caminhões, que conduzia também algumas dezenas de colonos que "participaram" da manifestação, estavam desmanchadas, antecipadamente, à queima em praça pública, com o fito de impressionar o povo colatinense e as autoridades e levá-los a protestarem contra o Governo Federal e o IBC, pelo "desacato com que estão tratando a cafeicultura capixaba". Sem excessos, os colonos carregaram no pinel, pintando de cores bastante negras a situação dos lavradores e a necessidade de se fazer no Espírito Santo uma campanha tipo "Marcha da Produção", a fim de ser revogada a atual política em vigor em nosso Estado e revisado o seu preço.

Terminado os pronunciamentos, foi ateado fogo à pilha de sacas de café.

REPERCUSSÃO NA

Qual a repercussão do ato dos queimadores (políticos) do café, em praça pública, perante o povo?

A nossa reportagem, conversando com alguns dos presentes, na ocasião, ouviu delas várias expressões de protestos contra o que acabavam de assistir. Um operário, trabalhador em armazém de café, afirmou:

— Isto é uma verdadeira demagogia. Esses senhores (os autores da queima) são compradores de café e fazendeiros. Estão queimando o suor dos colonos que eles exploram. Um outro cidadão, taxativo:

— O que estão queimando é parte do excesso dos lucros que eles ganharam este ano.

Um outro popular afirmou, revoltado, que os Deputados Geraldo Vargas Nogueira e Helio Cordeiro, Prefeito Brotas e demais envolvidos no caso, "embora queimando um café que seja expurgo, praticam uma afronta à população que não pode comprar o café e, quando compra-o, paga por um quilo, em grão, 35 cruzeiros!"

Um outro, lamentando:

— Estão queimando o café com secura nova, enquanto eu estou precisando de algumas sacas (vazias) a fim de fazer forro de cama para meus filhos!

Um operário, demonstrando indignação, sugeriu a ideia de se fazer um abaixo-assinado ao Governo protestando contra a afronta à pobreza pela queima do café em praça pública e contra a fumaça e cinza espalhadas pela cidade, com o próprio apoio da Prefeitura, pelos políticos e cafeicultores demagógicos.

Finalmente, afirmou um outro popular: que os colonos que vieram àquela manifestação demagógica e afrontosa, foram ludibriados em sua boa fé, pois nem sequer um dentre eles possui um grão de café, pois já entregou toda a sua produção aos tubarões. E, vemente: "Não tiveram nem o direito de falar no comício!"

Esta foi, enfim, a repercussão da exibição demagógica dos Srs. Helio Cordeiro, Geraldo Vargas Nogueira, Brotas e outros, responsáveis pela queima, em praça pública, do café (expurgo), em Colatina. E o povo acertou: foi simplesmente para fazer demagogia.

Sindicatos Denunciam: Ameaçada a Petrobrás

OS Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias de Destilação e Refinação de Petróleo dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, associados a outras entidades representativas das classes ligadas a essa indústria energética, divulgaram sua posição diante dos rumores de alteração da política nacional de petróleo, declarando que a Petrobrás não deve ser transformada em instrumento de barganha.

Juntaram-se a este dois sindicatos, os demais seguintes: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Destilação e Refinação do Município de Curitiba; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração do Petróleo no Estado da Bahia; Associação Profissional dos Trabalhadores nas Indústrias de Destilação e Refinação de Petróleo e Derivados do Município de Duque de Caxias e a Associação de Empregados da Petrobrás.

DECLARAÇÕES

Os trabalhadores da indústria do petróleo especificaram, ainda, que: reiteram a convicção de que a presidência da Petrobrás só deve ser exercida por homens identificados com os princípios do monopólio estatal do petróleo e que atenda às justas aspirações da classe trabalhadora; em consequência, serão rechaçadas

as indicações já propaladas à revelia da classe, cujo pronunciamento final será oportunamente divulgado.

Estas declarações dos trabalhadores foram formuladas no decorrer da última reunião dos representantes dos vários sindicatos, realizada no dia 2 de dezembro corrente.

A UCE Dará Curso De Admissão Gratuito

Da União Capixaba de Estudantes, recebemos, com pedido de publicação a seguinte Nota Oficial:

"A Diretoria da União Capixaba de Estudantes, UCE, comunica aos interessados que a partir do dia 2 de janeiro próximo, em sua Sede Provisória, Edifício IAPI, 3º andar, sala nº 301, Praça Costa Pereira, nesta Capital, oferecerá um CURSO DE ADMISSÃO AO GINÁSIO gratuitamente a todos impossibilitados de cursarem as suas próprias despesas.

Inscrições a partir de segunda-feira próxima, no horário de 16,00 às 17,00 horas. Vitória 6 de dezembro de 1961.

Leônidas de Souza Leite
Presidente
Wolmar Francisco Schulthais
Secretário Geral".

FARMACIA SANTA TEREZINHA

PRODUTOS FARMACÊUTICOS
PERFUMARIAS EM GERAL
PRODUTOS DIETÉTICOS E NUTRICIONAIS

RUA JERONIMO
MONTENEGRO N.º 255
(EM FRENTE AO CORREIO)

Radialistas Reatamento Brasil - URSS!

da tolerância, da
meio, o conhecido
a nos a reporta-
com o reabate-
diplomáticas entre o
rei. Sempre fui fa-
do pois entendo
ações com todos os
mplo do que fazem
até encabulacio
ção tão inferior
imporáveis. Estamos
pela nossa própria
conveniências".
geintendente da
S. Paulista Duarte
afetou o conh-
dúvida uma das
quando e já atingiu
diplomáticas
Soviética ainda
estradas. Estados
de, não man-
sa? Por que não o
amos a cabeça no
O VIEIRA
se o critério ou
que am o "temen-
diplom e comerciais en-
a "Soviética". — disse
o v. Mauricio de O'i-

pe ser processado por crime de ento pessoal: Caso Luiz

ando Policial de
de ou Participação,
ões, dentre outros cri-
ento pessoal. Isto
ra e Comissário Gentil a
cum a a ciuidação do
da o jovem Luiz
seu última de Barbara
na madrugada do
tando aquela au-
nstituir o proces-
os verdadeiros cri-
se favorecimento
ntil mantém pre-
mente sem culpa
o, de polmistas, inclusi-
o, a ameaça qu-
e as sindicâncias
ao de que verdadei-
os rapazes, Edison
figu, que estão
boul.

do crime
fado de um do-
s do dia 11).
ento, com alguns
encom do "Bar e Restau-
", em quera, quando da
ou-se convidan-

adruiste

Brasil
o Governador Bri-
ou & Share" no Rio
Sol. Foi ela "de-
malha" pelos gaúchos?
do, e rorantes e más
tal desconhecem, que
campa "Bond & Share"
ande os serviços foram
as trabadas, não hou-
cional a energia, fato que
te in o progresso da in-
a, e, finalmente, deixou
de carrear lucros
ariar a "repol'e, localiza-
tree-
ntes de seus aliados, fun-
já f. Inst tudo Nacio-
o "democrática, seriam
dar de uma matéria
que de a retratar. E
pago lentamente, pela
share-
tando oportunidade: por
o "O publicou a ma-
endo a bria: norte-ameri-
ad & S.

Nordeste Pega Fogo Contra Mutilação Da Sudene

A mutilação do Plano Dire-
tor da SUDENE no Senado,
pelo Senado, Argemiro Fi-
gueiredo, que no ato represen-
tou o que existe de mais retró-
grado no Brasil, como os "co-
ronéis" da "indústria da se-
ca" e do latifúndio no Nor-
deste, vem provocando uma
onda de protestos de tal en-
vergadura em todos os Esta-
dos nordestinos, que é bem
provável que a Câmara Fed-
eral recuse as emendas de au-
toriza J. reacionário Senador e
aprovadas pela Câmara Alta
do Congresso Nacional.

No estado de Pernambuco
houve a paralisação total de
todas as atividades em sinal
de protesto contra a mutila-
ção do plano do patriota Cel-
so Furtado. Superintendente
da SUDENE, No Recife rea-
lizou um comício de dezenas
de milhares de pessoas, super-
lotando completamente a Pra-
ça da Independência e ruas
vizinhas. Nesse comício-mon-
stro achavam-se presentes cin-
co governadores nordestinos,
além do prefeito Miguel Ar-
rals, Vice-Governador Peló-
pidas da Silveira e Govern-
ador Cid Sampaio (este foi
valado pelo povo, quando fa-
ziu seu discurso, fato que re-
sultou em atrito entre os seus
policiais e alguns populares,
com um cidadão ferido a bala
por um investigador). Antes,
como após o comício, tendo à
frente os operários e seus lí-
deres sindicais, os estudantes,
camponeses das Ligas e per-
sonalidades, realizou uma gran-
de passeata.

O MARANHÃO TAMBÉM ADERIU

O Estado do Maranhão tam-
bém aderiu ao protesto con-
tra a mutilação do progressis-
ta Plano Diretor da SUDENE.
Por uma hora todas as ativi-
dades em São Luiz e nas
principais cidades maranh-
enses ficaram paralisadas. Pas-
seatas e comícios foram rea-
lizadas, com o apoio total de
suas populações.

TAMBÉM O CEARÁ

E assim como os Estados de
Pernambuco, Maranhão e ou-
tros mais, o Ceará demons-
trou, em suas principais ci-
dades, particularmente em
sua Capital, que o Nordeste
não ficará de braços cruzados
no estado em que se encontra
atualmente, ou seja: de fome,
miséria, analfabetismo e ex-
ploração latifundiária. Operá-
rios, camponeses, estudantes e,
enfim, todo o povo, saiu às
ruas em manifestação.

CINEMA

OS JOVENS ANOS DE
UMA RAINHA — Com a Ro-
my Schneider e Adrian Ho-
ven. Semente hoje. O CAN-
TOR E A BAILARINA, com
Domingos Marques. Amanhã
e segunda-feira. CINE SÃO
LUIZ.

PUNIDO PELO PRÓPRIO
SANGUE — "Western" com
Richard Widmark e Donna
Reed. Represe. Hoje. PISTO-
LEIRO SOLITÁRIO. "Wes-
tern". Amanhã. CINE VITÓ-
RIA.

OS AMORES DE SALAM-
BÔ — Extralido de uma no-
vela de Merimée. Hoje e a-
manhã no CINE CAPIXABA.

HERCULES E A RAINHA
DA LIBIA — Com o ex-"Mis-
ter America" Steve Reeves.
Hoje e amanhã no CINE
TRIANON.

A CULPA DOS HOMENS
— Mexicano. Drama passio-
nal. Hoje e amanhã no TEA-
TRO CARLOS GOMES.

A LEI DAS PISTOLAS —
Mexicano. Hoje. NO SILEN-
CIO DE UMA CIDADE. ama-
nhã TEATRO GLÓRIA.

FELPUDO, O CAO FEITI-
CEIRO — Com Fred Mac
Murray e Joan Huger. Hoje.
800 LEGUAS PELO AMAZO-
NAS, baseado em obra de Ju-
lio Verne. Amanhã. TEATRO
SANTA CECILIA.

Semana Política

EXIGEM O REGISTRO DO PCB — Nesta edição publicamos, em maior dosagem que
nas anteriores, pronunciamentos de personalidades capixabas referentes ao registro do
Partido Comunista Brasileiro, ora pleiteado pelos democratas, independentemente de
suas posições políticas ou ideológicas, como uma exigência da democracia brasileira. A
unanimidade de opinião de que o Partido Comunista Brasileiro deve, perante a lei, ter
seus direitos e deveres iguais aos demais partidos é um fato. São juristas, os mais
renomados, militares, parlamentares, jornalistas, presidentes de entidades classistas, ho-
mens do povo e, enfim, o próprio povo que estão a exigir o registro legal do Partido da
classe operária e dos trabalhadores brasileiros. Por que, afinal, só a burguesia e o lati-
fúndio têm o direito de possuir seus partidos em situação legal? Por que o Partido Co-
munista Brasileiro, o autêntico representante de milhões de trabalhadores do Brasil não
pode ter, por sua vez, os direitos que são assegurados aos demais partidos? Uma aber-
tação e permanência na ilegalidade do PCB. Ademais, recordando o que afirmou o Juiz
caribeca Hélio Mariano, ao julgar uma causa no Rio: "Não se pode acusar ninguém de
reorganizar um partido que, embora na ilegalidade, sempre continuou a existir". E
tanto verdade que, às vésperas de todas as eleições, há a corrida dos dirigentes dos
partidos burgueses ao PCB a fim de conseguir o apoio dos comunistas aos seus candi-
datos.

É uma necessidade, portanto, impostergável e inadiável, a legalidade do Partido
Comunista Brasileiro.

PSD SEM CONVENÇÃO — O partido ma-
joritário no Espírito Santo, o PSD, devia-
a serada uma interna que ora trava-se
em seu seio, ao não ir ao mais baixo
escudo, vai protelar até ao meado do ano
vindouro a sua convenção — oportunidade
em que, então, serão menos ou já terem
sido "trabalhados" os inúmeros candidatos
a postos eletivos, impossibilitando assim a
dissidência agora iminente no PSD espi-
ritossantense.

QUEIMA DE CAFÉ POR POLÍTICOS —
Se bem que ocorrida na semana p.p., fa-
lado, teve seus reflexos (maus) na presen-
te semana, a queima de café (expurgo) em
uma das praças principais de Colatina. Os
queimadores, políticos profissionais, como
o deputado Geraldo Vargas Nogueira e He-
lso Cordeiro, o prefeito colatinense, afir-
maram, no comício que teve como pa-
nha a pilha do café (expurgo) a ser quei-
mada, que o ato promovido por eles era
um protesto público contra a política do
IBC no Espírito Santo e contra o desca-
so do Governo Federal e do Governador Lin-
denberg para com a cafeicultura capixaba.

A repercussão, porém, do "protesto"
dos queimadores "boca nova" da rubiácea,
foi a de que eles esperavam. A gran-
de massa de curiosos que presenciou a
queima assistiu o comício, deu demon-
strações visíveis de revolta, considerando o
ato dos Srs. Helso Cordeiro e Geraldo No-
gueira como uma afronta à pobreza de
Colatina, que sequer não pode adquirir um
quilo do produto, devido ao seu preço ele-
vado. Alguns populares presentes, chega-
ram mesmo a afirmar que o que os cafei-
cultores queriam é mais lucros além dos
que já ganham e de que estavam "quei-
mando" parte desses lucros astronômicos.
O deputado estadual Lourenço Car-
dozo foi convidado a participar da "man-
ifestação" dos Srs. Helso e Geraldo No-
gueira. Recusou por saber que a realiza-
ção do ato era somente de caráter dema-
gógico.

ASSINATURAS PARA O REGISTRO —
Prosegue a campanha de coleta de assi-

naturas pelo registro do PCB. Os coleto-
res, entusiasmados pelo objetivo da cam-
panha, particularmente, e pela emulação
que entre si travam já estão quase super-
ando a quota dest nada ao Espírito Santo.

REMESSA DE LUCROS — As forças rea-
cionárias da Nação, tendo à frente o pró-
prio Primeiro Ministro Tancredio Neves e
o banqueiro Moreyra Salles, ministro da
Fazenda, estão tentando fazer barganha
em torno do projeto sobre a remessa de lu-
cros para o exterior, aprovado recente-
mente pela Câmara Federal e ora em tra-
mitação no Senado. Querem que o Senado
emende o projeto e a Câmara Federal, ao
recebê-lo de volta, acate o sem discussão
ou discordância, tudo à vontade dos trus-
tes. Inquirido, porém, pela imprensa, o Lí-
der trabalhista, Deputado Almino Afonso,
reafirmou que o projeto, assim como foi
aprovado pela Câmara Federal, por esma-
gadora maioria, deve permanecer, pois "é
uma vitória do povo, e como tal deve per-
manecer".

INTERVENÇÃO NOS ARMAZENS — En-
viou o Presidente da COFAP as COAPs e
COMAPs de todo o território brasileiro,
circular autorizando a intervenção em ar-
mazéns e fábricas que estejam estocando
gêneros alimentícios com a finalidade de
revendê-los nos períodos de entrassafra,
obtinindo assim lucros fabulosos. Ao mes-
mo tempo o Presidente da COFAP expediu
aos Governadores e Prefeitos mensagens
solicitando o apoio das polícias militares e
civis nas intervenções aos armazéns dos
açambarcadores.

**HAEDO DIZ QUE URUGUAI DEFENDE
CUBA** — O Presidente do Conselho de Mi-
nistros do Uruguai, ora em visita ao Bra-
sil, afirmou, em Brasília: "O Uruguai
modificou seu ponto de vista: é favorável
à autodeterminação de Cuba e ao princí-
pio de não intervenção nos destinos dos
povos". Ducha fra nos testas-de-ferro
brasileiros, que sonham com o retorno de
Cuba ao "paraíso" da United Fruit.

Ronda dos Municípios LEGALIDADE DO P. C. B.

A reportagem de EC em Cachoeiro,
dava cobertura à Assembleia dos Ferrovie-
rios da RFFSA e, na mesma oportunidade
entrevistando próceres políticos que se ma-
nifestaram unanimemente pelo registro
eleitoral do Partido Comunista Brasileiro,
dando à nossa Democracia toda a integri-
dade política que lhe assegura a Constitui-
ção. Desta forma se manifestaram:
Roque Miguel (PRP) médico, Dr. Di-
marcio Imperial, suplente a vereador do
PSB, Gil Machado presidente do Movimen-
to Nacionalista.

BRASIL URSS

Sobre o reatamento das relações
diplomáticas com a União Soviética, mani-
festou-se Deusdedit Baptista, em crônica
publicada no "Arauto", que reproduzimos
parcialmente:

"Começamos a demonstrar que somos

democracia autêntica e, quanto ao receio
de sermos apoiados como comunistas isto
é chavão por demais antigo do qual nem
sequer o presidente Kennedy escapou, re-
centemente, nos Estados Unidos. Este país
mantém relações com o povo vermelho des-
de 1932, datando de 1934 as relações com
a Itália e hoje, à excessão de Espanha e
Portugal, cujo regimes ditatoriais todo
mundo conhece, o resto da Europa man-
tém relações com a grande potência orien-
tal e quase todo o mundo também. O Bra-
sil não poderia retardar o ato e nem se
diga que será maior, mais vivo, o perigo
comunista, se este existir, porque esta não
é a forma de combater uma idéia e vivem
por aí e nossos partidos têm em seu seio,
elementos que não escondem sua forma-
ção ideológica, e são acertos assim mes-
mo, com suas candidaturas registradas, pe-
los Tribunais. Agiu certo o Gabinete, até
que enfim."

Carniceiro Impedido de Vir Abraçar Côrvo Lacerda

O carnicheiro da província de Katanga,
Moises Tahombe, que havia recebido no-
vos convites de seu sócio brasileiro, o Côr-
vo Lacerda, para vir ao Brasil, participar
do Congresso do Rearmamento Moral, ora
em realização no Hotel Quitandinha, e que
já se encontrava em Paris providenciando
visto em seu passaporte, foi proibido pelo
Governo brasileiro de aqui aparecer. Tão-
logo o assassino do líder Político Lumum-
ba e servil dos trusres belga, francês e
norte-americanos que exploram as jazidas
de urânio de Katanga soube do repúdio

que o Brasil lhe devota, retornou à sua
província no Congo, onde, no momento,
atê brasileiros, a serviço da ONU, lutam
contra os seus soldados mercenários.

De parabens, portanto, o Governo bra-
sileiro por essa tomada de posição, há mui-
to exigida pelo nosso povo. Quem, é cer-
to, não devem estar gostando da decisão
do Governo brasileiro, são os Côrvo La-
cerda, Pena Bôto e sua imprensa "sadia",
particularmente o famigerado boletim da
Embaixada dos Estados Unidos no Brasil,
o "The Globo".

Rio Branco x Brasil Será a Atração De Amanhã em Cariacica: Zézinho Joga

Tendo Zézinho como a grande atração o jogo de amanhã entre o Rio Branco e o E. C. Brasil, reúne características para agradar inteiramente. Fala-se inclusive que um novo record de renda está sendo esperado pelos mentores do clube de Marelllo. O Rio Branco, quadro que desfrutou de enorme cartaz em Cariacica, deverá levar a sua enorme torcida, já que o prêmio é de, mais difíceis e estará em jogo um lindo

troféu.

ZEZINHO A "VEDETE"

Sem dúvida alguma, a grande atração do jogo de amanhã, será o craque carioca Zézinho, de passagem, por esta cidade, e que deverá rumar para o México, onde assinou um contrato fabuloso: Cr\$ 3.000.000,00, de "luvas" e ordenados mensais de Cr\$ 60.000,00. o craque treinou quarta-feira última entre os seus antigos companheiros e está em boa forma física e técnica.

"BRASIL É DIFÍCIL"

O jogador Maciel, falando ao repórter de FOLHA CAPIXABA, afirmou que o Brasil é um bom quadro e jogando em sua própria cancha, torna-se um adversário perigoso. Mais adiante, disse-nos o mano de Lucas: "o Brasil é um quadro bem di-

fícil de ser vencido. Já joguei contra o quadro de Marcelo e sei como é duro conseguir um resultado compensador", e aceluou o "ateral".

ESCALADO O RIO BRANCO

O Rio Branco está escalado para o "match" de amanhã. Salvo modificações que poderão surgir a última hora, e quadro formará com: Irezê, Waldir e Hélio; Murilo, Carlos e Maciel; Adilson, Beto, Zézinho, Xisto e Robertinho.

Lojinha de Retalhos BRASPÉROLA



Não deixe de visitar hoje mesmo a sua lojinha, onde V. poderá comprar o melhor linho do Brasil, pelo menor preço do mundo. Na Avenida República, ao lado do Cine Santa Cecília, todo um estoque do mais puro linho está à sua inteira disposição.

E, não esqueça:

BRASPÉROLA — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

BRASPÉROLA — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

BRASPÉROLA — o puro linho — oferece grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, liso, cambraia e linhos especiais para senhoras e crianças.



Braspérola

A MARCA DO LINHO PURO

Foto Clube Tem Nova Diretoria

O "Foto Clube do Espírito Santo", entidade filiada à Confederação de Fotografia e Cinema, elegem sua nova Diretoria. Abaixo, aliamos publicamos o ofício que o referido Clube nos enviou, no qual relata a Diretoria recém eleita:

"Vitória, 4 de novembro de 1961.

Ilmo Sr. Diretor de FOLHA CAPIXABA

NESTA

Temos o prazer em comunicar que foi eleita e empossada a nova Diretoria, com mandato até outubro de 1962, assim constituída:

Presidente de Honra — Dr. J. de Almeida Rebouças; Presidente — Sr. Magid Sardo; Vice-Presidente — Dr. Roberto Vianna Rodriguez; Secretário — Sr. Renato de Jesus; Tesoureiro — Sr. Manoel M. Rodriguez; Diretor Técnico — Sr. An-

tonio José; Diretor de Concursos — Dr. Luiz Guilherme S. Moreira; Diretor Social — Sr. Nilton Pimenta.

Outrossim, foi eleito o primeiro Conselho Deliberativo, com mandato por dois anos, que ficou assim constituído:

Presidente — Dr. Adilson Sobreira Lima; Secretário — Dr. Nicleão Freitas; Conselheiros — Dr. Annick de Almeida Lima, Sr. Isaura Rodrigues, Sr. Júlio Cesar Pagani, Sr. Man Bruno, Sr. Otton Amaral Abreu, Dr. Paulo A. Alves, Sr. Pedro Fonseca, Sr. Francisco Quintas Júnior.

Aproveitamos-nos do ensejo para apresentar nossas mul-

Cordiais Saudações

Visto
Presidente

Secretário

Vitória Sensacional do « Castelo Branco F. C. »

Não se pode dizer, em absoluto, que a vitória alcançada domingo último, pelo Castelo Branco F.C., da Vila Velha, sobre o E. C. Penharol da mesma cidade, tenha-se transformado numa surpresa.

Com efeito o conjunto do Penharol, desde os minutos iniciais da partida, mostrou-se indolente nas manobras de campo, permitindo ao Castelo Branco maior volume de jogo, tanto no setor defensivo, onde o aparcamento de Sydney trouxe mais tranquilidade àquela compartimento da equipe como no setor ofensivo, onde a entrada de Sylvio Vianna deu mais agressividade ao ataque castelense. No primeiro tempo o Castelo Branco já venceu por 2x1. Foi aberta a contagem aos 35 minutos do 1º tempo por intermédio de Sylvio Vianna, aos 30 minutos foi empalada por Rapadura para o Penharol, desancado aos 40 minutos por Beto-Coquinho, para o Castelo Branco. No segundo tempo, aos 25 minutos Syl-

vio Vianna, selou definitivamente a sorte do Penharol com um lindo gol que driblou toda defesa e até o goleiro colocando a pelota no canto esquerdo no fundo do bar-bante. Reagiu o Penharol e conseguiu o escor de um gol duvidoso de Rapadura.

Foi um jogo que agradou pela movimentação e pelo entusiasmo dos jogadores. O Castelo Branco mereceu na verdade o triunfo, porquanto a sua equipe esteve melhor, indiscutivelmente, em quase todo o decorrer do jogo. No ataque Sylvio Vianna continua sendo a "Estréla do Time" armado e defendendo com autoridade. O Castelo Branco formou com a seguinte constituição: Ronaldo, Argeu e Hildon; Paulinho (José Bento), Rogério e Sydney; Beto, Sylvio Vianna, Toninho, Laran-jinha e Beto-Coquinho.

A maior figura do gramado foi Sylvio, seguido de Sydney, Ronaldo, José Bento, Beto e Laranjinha.

Regulamento das Eleições do Santa Cruz F. Clube

Aos candidatos aos postos eletivos do Santa Cruz F.C. cumpre saber:

- 1º) Só poderá solicitar inscrição o associado quites e com mais de 3 anos de clube;
- 2º) Só poderá votar o associado quites, até dezembro de 1961;
- 3º) O encerramento das inscrições dar-se-á dia 14-12-1961 às 20 horas;
- 4º) O candidato interessado no pleito esportivo presidencial, deverá encaminhar ao presidente atual, por requerimento assinado seu pedido de inscrição bem como de seu vice-presidente de chapá;
- 5º) A eleição dar-se-á no dia 25-12 a partir das 9 horas, encerrando-se às 20 horas com imediata apuração dos votos;
- 6º) O candidato eleito será empossado dia 30-12 às 20 horas;
- 7º) Poderão se inscrever apenas 3 candidatos;
- 8º) Caso a eleição se proceda somente com um candidato será a votação conhecida pela Lei dos Dois Terços (2/3) de só-cia quites, valendo para isso a eleição. Os associados ter a palavra no livro de presença no dia 25-12-1961 — (melhor explicado: só será conhecida legitimamente a eleição com 2/3 dos sócios quites votantes no dia 25-12-1961.
- 9º) Outros itens poderão ser discutidos em reunião do Clube nos dias de 5a. feira a partir das 20 horas.
- 10º) O regulamento acima será publi-

cado pela imprensa escrita e falada, desta Capital.

Santa Lúcia, 6 de Novembro de 1961
Ass.) Jorge Rodrigues da Costa
Presidente

DESPORTISTA PROTESTA CONTRA POLICIAIS AMEAÇADORES

Recebemos de um ferroviário, a carta que abaixo publicamos:

"Sr. Redator de FOLHA CAPIXABA: Realizou-se, no dia 3, domingo, na cidade de Cariacica, uma partida de futebol entre o Itaquari e Aspirante do Brasil, e entre o titular do João Neiva. Ao chegarmos no campo, porém, deparamos com grande quantidade de policiais à paisana armados de revólveres e cassetetes que durante a realização do jogo só fizeram bagerna. Por isso, nós assistentes, vimos protestar contra a falta de liberdade e de segurança para até nos divertirmos, pois possuímos experiências na própria carne provocadas por esses bagunceiros. Não faz muito que o nosso companheiro Altido Vieira foi assassinado barbaramente por esses bandidos por ocasião de uma partida de futebol, realizada no campo do Ferroviário, em Porto Velho.

Ass.) Um Ferroviário

F C ROMANCE

Yuri Gagarin

MINHA VIDA
E MEU VÔO
AO COSMO

Tradução de RUI FACÓ

XXI

Que poderia eu responder a esta pergunta? Beijei-a, e resolvemos que nos primeiros tempos eu iria sozinho, lhe escreveria sobre tudo, e ela, quando terminasse o curso de medicina, iria logo ter comigo. Vália concordou e compreendeu que, com a minha nova especialidade, seria mais necessário no Artico do que em Orenburg.

Ainda passaria algum tempo até minha transferência, e assim Vália e eu viajamos para Gijatsk a fim de ver os meus velhos. Receberam-nos com grande alegria. Minha mulher abraçou-lhes. Mas o pai demonstrou na conversa um certo descontentamento por termos celebrado o casamento em Orenburg e não em Gijatsk. Conhecendo o caráter de meu pai, que não gostava de ser contrariado calei-me, mas Vália disse:

— Papá, não odiávamos todos os meus amigos e os camaradas de luta vir a Gijatsk... Pois tivemos uma festa de casamento promovida pelo Komsomol...

Este argumento convenceu meu pai, e ficou decidido que repetiríamos o casamento em Gijatsk. Havia dinheiro e a festa se realizou em meio a tanta alegria como em Orenburg.

Vália não podia demorar-se muito em Gijatsk, pois necessitava de acelerar seus estudos. Acompanhou-me até Moscou. Mostrei a Vália os lugares históricos da

Capital e, saudoso, a acompanhei à estação ferroviária "Kazán". Ela chorou um pouco e eu fiquei triste. Mas que fazer — amizade é amizade, e dever é dever! O trem afastou-se da plataforma, e eu olhei aumir-se o seu último vagão cor de rubi...

No dia seguinte era eu que partia de Moscou. No carro, junto comigo, seguiam Valentim Zlobin e Ieri Dergunov. Durante toda a viagem jogamos xadrez ou, à janela, admirávamos a paisagem dos bosques da Karélia. Atravessávamos a região dos grandes pinheirais. Atrás deixávamos o Círculo Polar e a cada hora a natureza se tornava mais rude, tudo era insólito. Além das janelas do vagão o ar tremia de frio, subia a cerração, os ponteiros do relógio indicavam meio-dia, mas uma aparente noite profunda nos cercava.

— Para onde vamos? — exclamou perplexo Dergunov.

— Visitar o urso branco — pilheriei eu com Zlobin.

Brincávamos mas sabíamos: a coisa não era para brincadeiras. De vez em quando vinha-nos a dúvida: dariamos conta do resado? Nenhum de nós jamais tinha voado à noite, e por toda parte por onde íamos passando só tínhamos pela frente — a noite...

A impaciência nos dominava porque o trem se arrastava lentamente, em relação

ao avião!

Mas chegamos ao fim da jornada e nos dirigimos ao quartel Jovens Tenentes do Exército, todos nos olhavam, como se perguntassem: é assim nos pássaros que eles voam para o mar revolto?

Deram-nos a escolher dois tipos de aviões, e nós optamos pelo MIG, no qual tínhamos voado na escola. Recebemos indicação e seguimos para a guarnição onde íamos servir. Pela estrada havia neve, as janelas dos ônibus cobriam-se de desenhos de gelo. Estava terrivelmente frio, e nós cheios de novas impressões, cansados, fechamos os olhos.

Atingimos o lugar que nos haviam designado depois da meia-noite, mas na guarnição nos esperavam. Lá já se encontravam os nossos colegas de Orenburg Vânia Kisselov, Kolia Répin, Alíocha Ilin e Vânia Doronin. Entregaram-se aos nossos braços, e logo o sono passou. Tínhamos muito o que conversar. Falávamos todos ao mesmo tempo. De toda essa massa de palavras, eu guardei um importante detalhe: o comandante aviador emérito, era um chefe rigoroso e justo.

(Continua no próximo número)

«PÃO & TRIGO»

1) MÍNIMO PARA RASPA DE MANDIOCA — Por Portaria, o Diretor do Serviço de Expansão do Trigo, fixou em Cr\$ 1.200,00 o preço mínimo, por saco de 50 kg, CIF, capital do Estado produtor, de farinha de raspa de mandioca a ser misturada à farinha de trigo. O preço é fixado para o produto ensaiado em sacaria nova, apresentando o máximo de 3% de acidez, 1,3% de cinzas, 12% de umidade, cor branca, branca pintada, creme claro e creme escuro; resíduo em peneira de 9 x 1.600 malhas por centímetros quadrado, máximo de 2,5% (SET).

2) REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE ENGENHEIRO-AGRONÔMO — A Comissão de Educação aprovou substitutivo ao projeto que regula a profissão de engenheiro agrônomo, cujo exercício somente será permitido aos "portadores de carteira profissional emitida pelo Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura e seus Conselhos Regionais". Um dos dispositivos dispõe que todas as firmas ou empresas em geral que exercem ou explorem uma ou mais atividades de engenharia agrônoma são obrigadas a ter, como técnico responsável ou assessor técnico, um engenheiro agrônomo (SET).

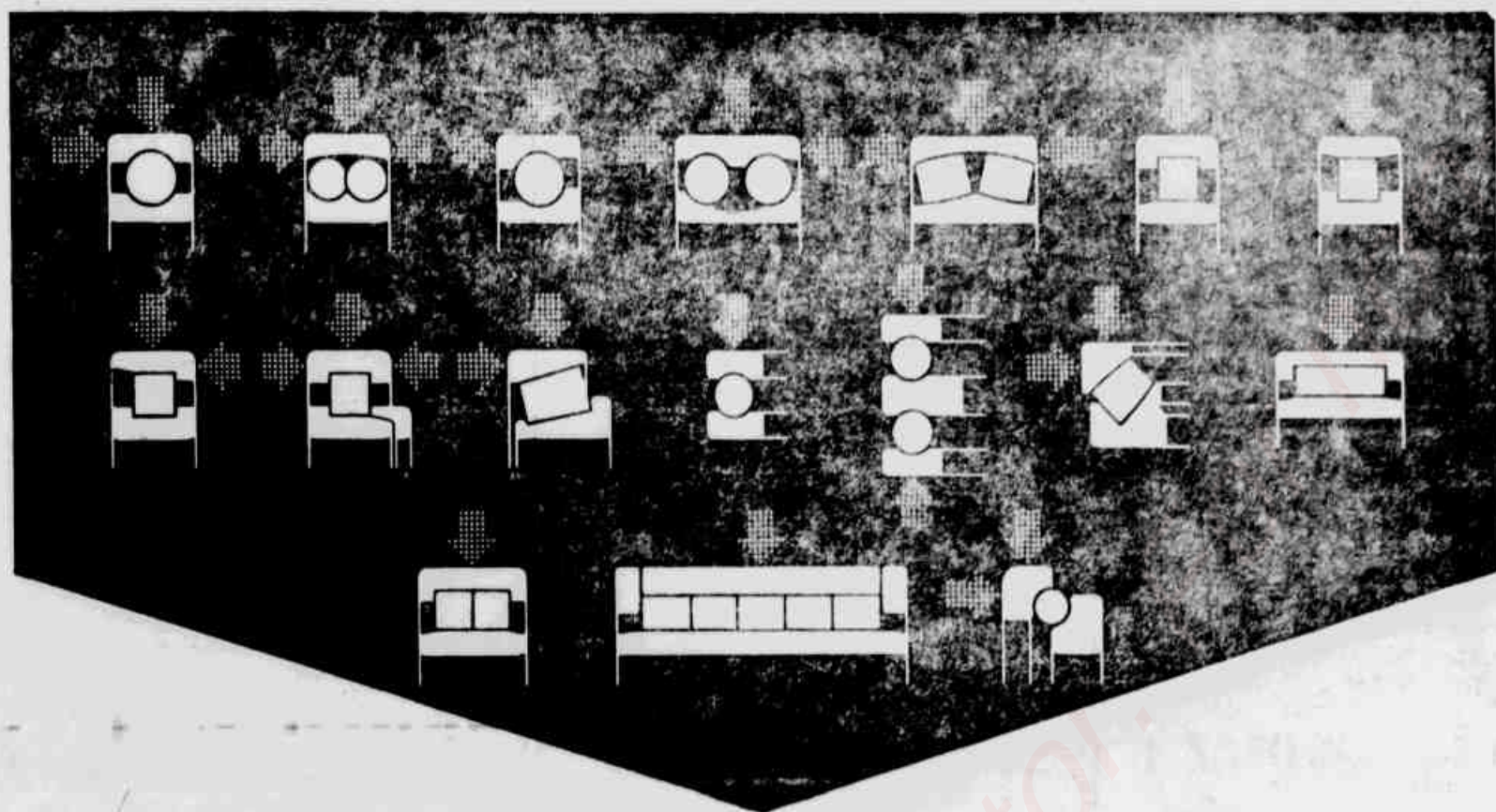
3) PREÇOS MÍNIMOS E CEREAIS — Arroz, milho, feijão, amendoim e soja de acordo com o decreto assinado pelo presidente do Conselho de Ministros, passaram a ter novos preços básicos mínimos no ano agrícola de 1961-62. Os preços do arroz (saca de 60 kg) de Cr\$ 1.930,00, Cr\$ 1.080,00, 1.655,00, 1.210,00, 1.085,00, 1.595,00 e 950,00, respectivamente, desde que beneficiado, polido, tipo dois até o arroz do norte. A saca de 60 kg de feijão custará Cr\$ 2.145,00, de variedade branca; Cr\$ 2.028,00, de cores ou rajadas; Cr\$ 1.611,00, preto; Cr\$ 1.550,00, do gênero "maccheri" ou de "corda", produzido no norte. O preço do milho (saca de 60 kg) será de Cr\$ 816,00 do grupo "duro" e Cr\$ 820,00 do grupo "mole" ou "mistado". Para o amendoim foi fixado o preço de Cr\$ 900,00, por saco de 25 kg da classe "granda" e Cr\$ 870,00 da classe "miúda". Quanto à soja, vigorará o preço de Cr\$ 1.260,00 por saco de 60 kg. Esclarece o decreto que os preços e deslizes para os tipos e subtipos por ele não mencionados serão estabelecidos em instruções a serem baixadas pela Comissão de Financiamento da Produção (SET).

4) INDUSTRIALIZAÇÃO DO TRIGO — O Ministério da Agricultura constituiu um grupo de estudos do custo da industrialização do trigo sob a presidência do Cel. Jacinto Cametino, com representantes do Banco do Brasil, COFAP, Serviço de Economia Rural e Serviço de Expansão do Trigo. O grupo funcionará no Rio (SET).

5) MÁQUINAS AGRÍCOLAS PELO CUSTO — A Circunscrição Trítica no Espírito Santo, (Edifício do IAPI, 7º andar sala 702, Praça Costa Pereira, Vitória, ES) está vendendo pelo preço do custo, as seguintes máquinas agrícolas (novas): Arado sulcador com alavancas — Cr\$ 20.000,00; Carreta Agrícola (armação) — Cr\$ 19.500,00; Enxugador hidráulico, para trator — Cr\$ 6.300,00; Grade de arrasto com 26 discos — Cr\$ 52.000,00; Grade globe, com 26 discos — Cr\$ 89.000,00; Guindaste para trator — Cr\$ 2.400,00 e Pa de boi — Cr\$ 7.600,00. Tais máquinas são vendidas à vista, para recolhimento da respectiva importância ao Banco do Brasil (SET).

6) MÁQUINAS PARA A TRITICULTURA PARANAENSE — Deverão chegar ao Paraná lotes de máquinas vindas do Rio Grande do Sul, graças a um convênio com o Serviço de Expansão do Trigo, no território gaúcho. Essa maquinaria será usada na colheita do cereal e no combate aos insetos daninhos à triticultura. O Sr. Waldomiro Cayer Filho, inspetor do SET no Paraná, disse que virão seis automotóres, diversos arados bulverizadores, guinchos e outros implementos, que serão vendidos aos produtores de trigo.

(Responsável pelo ofício: Engenheiro Agrônomo José Soares Brandão Filho sócio da Associação Brasileira de Imprensa, matrícula nº 201).



SÓ A SKF

pode oferecer tão grande seleção de rolamentos

O problema da escolha do tipo de rolamento a ser usado em determinadas circunstâncias, pode ser facilmente solucionado, utilizando-se o extenso conhecimento técnico que a SKF possui.

A SKF é a única fábrica que produz rolamentos de todos os tipos existentes, a saber: de esferas, de rolos cilíndricos, de rolos cônicos, de rolos autocompensadores, de rolos de agulha e de rolos cônico-compensadores, entre os quais sem dúvida se encontra exatamente o rolamento adequado ao seu caso.

Assim, pois, quando precisar de um rolamento de excepcionais qualidades, para alta ou baixa rotação, que suporte cargas axiais ou radiais grandes ou pequenas, ou ainda combinação de cargas, exija o SKF. (As ilustrações acima mostram as principais direções de carga.)

E note, cada rolamento SKF incorpora uma experiência de construção e montagem como igual não há em todo o mundo. Essa experiência está à sua disposição, sem ônus. Faça uso dela!

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

SAO PAULO	PORTO ALEGRE	RIO DE JANEIRO	RECIFE	BELO HORIZONTE
Rua Senador Queiroz, 96 Tel. 36-9156 - C.P. 1745	Rua Dr. Barros Cassal, 68 Tels. 6220 e 4607 - C.P. 643	Av. Pres. Vargas, 290-11 Tel. 23-1620 - C.P. 1452	Av. Dantas Barreto, 124 Tel. 9160 - C.P. 407	Rua Curitiba, 151-157 Tel. 4-5222 - C.P. 978

Orlando Guimarães S.A.

Rua Jerônimo Monteiro - 370/76 - Fone 23-05
Vitória - E. S. Santo

Rua Jerônimo Monteiro - 1307 - Fone 95-14 em V. Velha

Ferrovários Lutam Pelo Substitutivo

12 De Dezembro o Prazo — Dispostos à Greve Da Classe

Em movimentada assembleia, realizada em Cachoeiro de Itapemirim, com a participação de cerca de 400 ferroviários, a classe ferroviária dos quadros da Rede Ferroviária Federal S.A. decidiu, depois de estudadas as falhas do Enquadramento Provisório do Pessoal e de apresentado o seu substitutivo elaborado pelo Sindicato, de acordo com as necessidades atuais dos trabalhadores para enfrentar as altas do custo da vida, resolveu estabelecer o prazo até 12 de dezembro próximo para o atendimento das suas reivindicações salariais pela Direção da empresa. Não atendidos em seus pacíficos apelos, decidiram os trabalhadores da RFFSA pela decretação da greve conforme os arrazoados abaixo em sua Nota Oficial nº 1:

NOTA OFICIAL Nº 1

CLASSIFICAÇÃO E ENQUADRAMENTO DO PESSOAL — SUBSTITUTIVO OU GREVE

COMPANHÉROS FERROVIÁRIOS

A DIRETORIA DO SINDICATO, após os estudos que procedeu a luz numerosas críticas e sugestões apresentadas pelos companheiros, no sentido de aprimorar o PLANO DE CLASSIFICAÇÃO E O ENQUADRAMENTO PROVISÓRIO DO PESSOAL, e, objetivando corrigir as injustiças, as omissões e as falhas técnicas que a publicação nominal do ENQUADRAMENTO PROVISÓRIO veio de revelar, entregou no dia 9 de novembro ao Ilustre Dr. Hermínio de Amorim Junior, muito digno Presidente da R.F.F.S.A., uma série de emendas as quais deu o nome de SUBSTITUTIVO.

O TRABALHO que o SINDICATO vem de apresentar, foi orientado no sentido de garantir concretamente os direitos do pessoal, consubstanciados em normas regulamentares e no princípio de equidade, e, apesar de ter consciência de não haver esgotado o assunto, acredita a DIRETORIA DO SINDICATO que o SUBSTITUTIVO em tela, possa se constituir em um largo, capaz de acelerar as correções que se exigem no trabalho da R.F.F.S.A.

A DIRETORIA DO SINDICATO propõe assim, introduzir emendas às NORMAS GERAIS DO PLANO e propõe uma REAVALIAÇÃO nos diversos valores atribuídos primitivamente para algumas cate-

gorias, uma vez que, possivelmente, pelo tempo decorrido entre as avaliações 1959 — e a concretização dos trabalhos — 1961 — não se poderia aceitar como legítimos por desatualizados os valores propostos pelo GRUPO DE TRABALHO DA R.F.F.S.A.

A DIRETORIA DO SINDICATO, fiel a sua linha de conduta, deseja deixar bem claro que a atual direção da R.F.F.S.A., através do seu Ilustre Presidente o Dr. Hermínio de Amorim Junior, vem se mostrando sensível às reivindicações da classe ferroviária, sendo lícito se esperar, que o presente SUBSTITUTIVO, venha a ser aprovado tranquilamente, por aquela alta direção, e dentro do prazo estabelecido pe-

la classe.

A DIRETORIA DO SINDICATO com a presente, deseja dizer que agora mais do que nunca, é necessário que a classe se mantenha UNIDA E VIGILANTE, obediente às ordens transmitidas APENAS pela DIRETORIA ou por seus REPRESENTANTES SINDICAIS de cada setor.

SENDO ASSIM, se baldados forem todos os esforços do SINDICATO no sentido de conseguir administrativa e pacificamente a aprovação do SUBSTITUTIVO dentro do prazo estipulado, só então o SINDICATO apelará e a contragosto, para o remédio extremo da GREVE.

COMO A DIRETORIA DO SINDICA-

TO dispõe de PRAZO IMPROPRORROGÁVEL, para encaminhar esta questão, o qual se expira às 12 horas do DIA 12 de DEZEMBRO, a presente NOTA OFICIAL tem por fim, transmitir a orientação da direção sindical que joga assim, todo o peso de sua comprovada capacidade de luta, na solução vitoriosa dessa reivindicação.

DIA 12 DE DEZEMBRO AS 12 HORAS: SUBSTITUTIVO OU GREVE!

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1961

DEMISTHOCLIDES BAPTISTA
Presidente

Infeliz Escolha a da FUE: Parainf

Positivamente, foi uma infelicíssima escolha a da Faculdade de Ciências Econômicas do Espírito Santo, ao aceitar como paraninfo dos formandos deste ano, o já por demais conhecido cavalo-de-aluguel dos trustes norte-americanos, Octávio Gouvêa de Bulhões.

Quem é o Sr. Octávio Gouvêa de Bulhões, realmente, e o que fez esse homem para auxiliar os trustes norte-americanos e prejudicar os interesses do Brasil e de seu povo? perguntará o leitor inocente. E nós, de bom-grado, responderemos.

O Sr. Octávio Gouvêa de Bulhões é aquela mesma pessoa que no governo JK, instituiu, entre outras, a Portaria 113, na SUMOC, em obediência cega ao FMI. E essa Portaria, como ninguém tem o direito de desconhecer e o instrumento que impede o progresso nacional. E a tal ponto que, não raro, os capitalistas e industriais paulistas, desejando as prerrogativas que a Portaria 113 concede às empresas e capitais norte-americanos, registram as suas firmas com nomes de pessoas nascidas nos Estados Unidos. É duro mas a verdade leitor.

Agora, o mesmo Octávio Gouvêa de Bulhões, cria do espírito servil dos Gudin, Roberto Campos e Lucas Lopes, foi, no governo de JQ, reconduzido à SUMOC (Superintendência da Moeda e do Crédito), onde, babando-se de gozo, pôs à prática as novas Portarias do FMI, que, inclusive, tanto prejudicaram a cafeicultura brasileira mas, mesmo assim, continua sendo prestado pelo atual governo do Srs. Jango Goulart e Tancredo Neves. Para completar essa pequena mas floquente ficha cadastral do caráter pró-ílanque do Sr. Octávio Gouvêa de Bulhões, é bom recordar que foi uma das primeiras vozes a entrar no coro dos trustes norte-americanos quando, há poucos dias, foi aprovado pela Câmara Federal o projeto do Deputado Sérgio Magalhães, com substitutivo do Deputado Celso Brant, regularizando, sim, somente regularizando — a remessa

de lucros das empresas estrangeiras no Brasil.

Infelicíssima escolha a da FUE. Os formandos deste ano bem que mereciam um melhor paraninfo. Um homem que realmente fosse modelo em honestidade e patriotismo, e boa intenção a serviço da Pátria e de seu Povo. Não um servil dos interesses norte-americanos em nosso país, como o Sr. Bulhões.

“CARIDADE” DA BURGUESIA MATA CRIANÇA

Em todas as esperas de Natal, as madames “bem”, algumas de cartões que dão direito a algum alimento e brinquedos, tomam conta dos barcos de Vitória a fim de fazer “caridade”, ou seja, para usar suas próprias palavras: fazer o “Natal dos pobres”. E na ocasião assumem postura de salvadoras da humanidade.

Este ano, ao visitarem algumas o bairro de Gurigica a fim de ver as crianças se agarrarem por um mísero cartão, provocou, além da vergonha que o ato revela, uma morte. Morte de uma criança de tenra idade. Ocorreu no domingo, dia 3. Uma pobre mulher, tendo nos braços seu filhinho, penetrou no pátio do grupo escolar onde se achavam as caridosas madames. Não conseguindo o cartão, que lhe daria direito às bugigangas a serem distribuídas no Natal, e estando com a sua criança já quase sufocada pela aglomeração, retirou-se procurando a saída do pátio do estabelecimento escolar. Ao passar, porém pelo portão, imprensada e jogada de um lado para outro, veio a falecer o seu filho.

Talvez, uma dessas próprias madames “bem” tenha dito: “O que veio fazer aqui essa mulher? Por que não ficou em casa tomando conta de seu filho? Se aqui não tivesse comparecido teria evitado a morte de seu filho!”

— Eh, madame foi a fome. Foi a fome e a sua “caridade” que mataram a pobre criança. Melhor: far a madame, se a senhora e as demais madames “bem” fossem fazer “caridade” para com os vadios do café-society.”

P. GOMES

Camponeses Já Libertados

Acaba-se de saber que a Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado do Rio concedeu ontem o “habeas-corpus” impetrado pelo Advogado José Danir Silveira do Nascimento em favor de Mariano Beser e dos demais lavradores de Cachoeiras de Macacu, Francisco de Assis e Antonio Mathias de Alencastro Ruch.

Ao proferir seu voto, o Desembargador Ferreira Pinto (presidente da Câmara Criminal e relator do feito) advertiu os poderes públicos para o perigo iminente de uma revolução de trágicas consequências. Disse ele que a falta de assistência ao homem do campo, a intranquilidade, as injustiças e o desajuste social levarão o País à luta fútil, se as soluções não vierem imediatamente.

A mãe de Beser, em lágrimas, assistiu a todo o julgamento.

Jornalistas Cariocas e Portuários Vitoriosos Sem Greve

Duas grandes vitórias conseguiram jornalistas cariocas e os portuários, sem necessidade de irem à greve, como se aviam dispostos.

Os profissionais da imprensa, que pleiteavam um aumento salarial de 60%, com um mínimo de 10 mil cruzeiros, após vários encontros com os representantes dos patrões e realização de assembleias-mônstruosas, flezram ver aos proprietários de jornais que iriam seguir o exemplo de seus colegas de São Paulo, deflagrando a greve, caso não fossem atendidas as suas sensatas reivindicações. Foram atendidos.

Os portuários, por sua vez, quando se encontravam em grande assembleia, no qual já haviam decidido ir à greve no dia imediato a fim de forçar o Governo Federal a ordenar o pagamento de todos os atrasados resultantes da reclassificação e da paridade, receberam uma telefonema do Presidente João Goulart, que prometia o pagamento de reteridos atrasos no dia seguinte, de uma só vez, e não pela metade, como já haviam se disposto a fazê-lo os representantes governamentais.

No dia imediato, porém, ante as justificativas do Presidente Jango Goulart, os portuários acederam pelo que se sabe, em receber agora a metade dos atrasados e a outra metade em janeiro. A quantia, em seu todo, se eleva a 1 bilhão e 172 milhões de cruzeiros.

Embaixada do Brasil Na URSS

O Presidente da República assinou decreto, referendado pelo Primeiro-Ministro TN, criando a Embaixada do Brasil na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, com sede em Moscou.

Chega, assim, a constatação formal, o restabelecimento das relações de nosso país com a URSS, rompidas em 1947, por pressão das forças obscurantistas que naquela época se achavam à testa do Poder no Brasil.

Marítimos: Prorrogado o Acôrdo Salarial

Líderes sindicais, marítimos decidiram, ontem, em reunião com o Sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima, a prorrogação “sine die” do acôrdo salarial e do contrato coletivo de trabalho. Ficou assentado que o aumento salarial e prorrogação, quando consumados, retroagirão a 1.º de novembro — data em que expirou o acôrdo salarial presente —, e que o novo acôrdo incluirá o aumento de 100% sobre todas as gratificações, fixará o valor da etapa em Cr\$ 300 diários e estabelecerá níveis de gratificação para as categorias que ainda não os recebem.

Camponeses e Operários Fazem Passeata Pela Liberdade Dos Líderes

Por motivo da prisão dos camponeses que lideraram a luta contra os “grileiros” em Vargem Grande, detidos recentemente em Cachoeiras de Macacu Estado do Rio, os camponeses de São João da Boa Morte e de grande número de municípios fluminenses aliados aos operários e estudantes niteroienses, realizaram, ontem, embora sob a pressão da polícia do governador Celso Ramos, passeata de protesto pela sua liberdade. São os líderes em número de cinco: Francisco Assis, Mariano Beser, Antonio Lopes, Antônio Jorge e José Cabral. Ontem seria o dia de seu julgamento, no Tribunal de Justiça de Niterói.

É interessante notar que, embora tenham sido os “grileiros” os invasores e depredadores das propriedades dos pobres camponeses da chamada Fazenda Vargem Grande, oportunidade em que mais de 40 lares foram queimados, lavouras destruídas e pessoas, inclusive mulheres e crianças violentadas, quem está sendo julgado agora não é o grupo de badrneiros, mas as suas vítimas de violências. Esta a justiça no Estado do Rio, a justiça do golpista Celso Ramos. Para ela os criminosos são aqueles que tiveram seus humildes lares invadidos e não, como era de se esperar, os jagunços, policiais e “grileiros” invasores.

Mais uma demonstração cabal da necessidade urgente da reforma agrária radical no Brasil. Caso contrário, vai chegar o dia em que, queiram ou não os senhores do regime, os 40 milhões de seres que vagam no campo a farão por suas próprias mãos. De qualquer forma e jeito!

A Comissão Estadual de Coleta de Assinaturas Para o Registro do Partido Comunista Brasileiro

Convoque os Coletores da Vitória e dos Municípios de Cariacica e Vila Velha, a comparecerem ao encontro que se realizará na segunda-feira, às 19 horas, no Auditório Domingos Martins, dependência de Folha Capixaba, à rua Duque de Caxias nº 173, 2.º andar. Deverão comparecer ao referido encontro munidos das listas, mesmo aquelas que não estejam completas.

A Comissão apela, nesta oportunidade, para os Coletores do Interior, principalmente os de Cachoeiro do Itapemirim, Colatina e São Francisco, para que enviem com urgência todas as listas em seu poder que estão com as firmas reconhecidas no Cartório Eleitoral do respectivo Município.

Av. A COMISSÃO